



COVID-19 NA ROTA DOS INFECTADOS

PÁGINA 7

KONSTANTINOS TSAKALIDIS/BLOOMBERG

MUDANÇAS CLIMÁTICAS TEMPO DE AGIR

GRANDE PLANO

SAÚDE ESPECIALIDADES CÁ DA CASA

PÁGINA 4



Nº 4830
QUINTA-FEIRA 12-8-2021
DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

MOP\$10

hoje macau

Não podemos ignorar

No rescaldo da primeira reunião de trabalho entre a Comissão de Luta Contra a Sida, os Serviços de Saúde e o Instituto de Acção Social, os Serviços de Educação, sem nunca tocarem na questão da homossexualidade, disseram que é necessário criar “valores sexuais e de consciência de género correctos”. Das 34 infecções por HIV registadas até Junho, 23 aconteceram por contacto homossexual. “O acréscimo de casos de infecção por pessoas do mesmo género é uma tendência que não pode ser ignorada”, disse Alvis Lo, director dos Serviços de Saúde de Macau. ■ PÁGINA 5

AMBIENTE AVANÇOS E RECUOS NA RESPOSTA À CRISE CLIMÁTICA, COM PEQUIM E WASHINGTON AO LEME

Ação imediata

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas estima que o limiar do aquecimento global (de + 1,5° centígrados) em comparação com o da era pré-industrial vai ser atingido em 2030, 10 anos antes do previsto. O alerta climático foi recebido por Pequim como o sinal de que é altura de atenuar a retórica política divisiva, arregañar mangas, e cooperar, em especial com os Estados Unidos e a Europa

PALAVRAS já deixaram de ter efeito. O recente relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) traça um cenário mais negro do que se previa, estimando que o aquecimento global (de +1,5° Celsius em comparação com o da era pré-industrial) será atingido em 2030, antecipando em uma década as anteriores previsões.

Um pouco por todo o mundo, multiplicam-se calamidades resultantes de fenómenos climáticos extremos. Das inundações que devastaram algumas regiões chinesas, passando pela prevalência de tufões e tempestades e grandes dimensões, até aos incêndios de proporções bíblicas, tornou-se normal assistir a cenários de completa destruição sem o uso de material bélico.

As cheias na China que assolaram as províncias de Hebei, Shanxi e Hubei tiveram particular acutilância na província de Henan,

onde resultaram na morte de mais de três centenas de pessoas, mais de 50 desaparecidos, 815 mil forçados a evacuação, 1,1 milhões de pessoas deslocadas, num total de 9,3 milhões de pessoas afectadas.

Face aos desafios com que o mundo já se depara, são exigidas respostas às maiores potências económicas, responsáveis pela maior parte das emissões de gases de efeito estufa, em particular a China e os Estados Unidos.

No braço-de-ferro entre as duas maiores potências mundiais, apesar das tensões exacerbadas em muitos níveis, além da esfera comercial, o combate às alterações climáticas tem sido evocado como uma luta que exige uma resposta conjunta.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Zhao Lijian afirmou a 21 de Julho que Pequim e Washington partilham a missão comum de combate às alterações climáticas e que deveriam dar o exemplo na arena internacional. A Secretária de

Estado Adjunta dos EUA, Wendy Sherman, salientou também a colaboração China-EUA nesta questão durante a reunião com o Conselheiro de Estado chinês e Ministro dos Negócios Estrangeiros Wang Yi, no passado dia 26 de Julho.

Intensificado pelo alcance global, à semelhança da resposta à pandemia, as alterações climáticas têm sido elencadas como o tema que pode devolver estabilidade às relações entre as duas potências.

Reagindo ao relatório emitido pelo organismo da ONU, o secretário de Estado norte-americano Antony Blinken, afirmou que “este momento requer que os líderes mundiais, o sector privado e as pessoas ajam em conjunto com urgência e façam o que for necessário para proteger o nosso planeta e o nosso futuro nesta década e mais além”.

O governante acrescentou que é essencial que todos os países, em particular “as grandes economias, façam a sua parte durante esta década crucial de 2020 para colocar o mundo numa trajectória que mantenha ao seu alcance o limite [de aumento] nos 1,5 graus centígrados”.

Em declarações ao Global Times, Wang Yiwei, director do instituto de assuntos internacionais da Universidade Renmin em Pequim, afirmou que a cooperação China-EUA na área das alterações climáticas ajudará a restabelecer o equilíbrio da colaboração entre a China, os EUA e a União Europeia, e a formar um sistema unido e cooperativo. O académico afirmou que o trabalho conjunto pode ajudar a facilitar o ambiente negocial entre os dois países e aliviar o actual impasse bilateral

Metas de Pequim

A China tem um longo caminho e objectivos ambiciosos pela frente. Xi Jinping apontou que o país irá atingir o pico mais alto de emissões de carbono antes de 2030, e até 2060 deverá atingir a neutralidade de carbono, ou seja, irá absorver mais do que irá emitir.

Actualmente, apesar das emissões per capita da China registarem

A China tornou-se o maior emissor mundial de dióxido de carbono em 2006 e, hoje em dia, é responsável por mais de um quarto das emissões globais de gases de efeito de estufa, mas tem como meta a atingir neutralidade de carbono até 2060

um nível que representa cerca de metade das registados nos Estados Unidos, o problema agiganta-se face ao volume demográfico e ao meteórico crescimento económico chinês.

A China tornou-se o maior emissor mundial de dióxido de carbono em 2006 e, hoje em dia, é responsável por mais de um quarto das emissões globais de gases de efeito de estufa. Ao longo das últimas décadas a queima de carvão tem sido a principal fonte de energia do país, algo que continua a aumentar.

Neste domínio, Xi Jinping afirmou que a China vai “diminuir gradualmente” a utilização do carvão a partir de 2026. Porém, em vez de encerrar centrais eléctricas alimentadas pela queima de carvão, estão a ser construídas novas centrais em mais de 60 locais em todo o país. Importa referir que,

“A China já está a liderar a transição energética global. Esta é uma das razões pelas quais o mundo consegue ter acesso a tecnologia verde cada vez mais barata.”

YUE CAO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ULTRAMARINO

normalmente, este tipo de instalações tem, pelo menos, entre 30 a 40 anos de actividade.

Neste domínio, existe uma dicotomia quanto à mensagem das autoridades. Por um lado, cientistas de instituições reputadas, como a Universidade de Tsinghua em Pequim, afirmam que será necessário abandonar totalmente o carvão enquanto fonte de geração de energia até 2050, mensagem partilhada pelo Governo Central. Por outro, um dos argumentos das autoridades chinesas tem sido a defesa de que o país deve ter os mesmos direitos que os países ocidentais tiveram no passado, em relação à emissão de dióxido de carbono, enquanto efeito secundário da forte industrialização que catapultou a China economicamente.

Aposta verde

As indústrias do aço, cimento e metais não ferrosos, estratégicas para a construção e desenvolvimento de infraestruturas, são responsáveis por 21,5 por cento do consumo de energia da China. Com esta conjuntura em mente, o país tem de assegurar a segurança energética e a estabilidade de fornecimento que sustente o crescimento económico. A ideia foi defendida por Li Boqiang, chefe do Instituto de Estudos de Política Energética da China da Universidade de Xiamen, em declarações ao China Daily. O académico argumentou que só depois de a China construir as infraestruturas essenciais ao seu desenvolvimento e para a produção de energias renováveis, poderá emprender uma redução em grande escala do consumo de carvão e outros combustíveis fósseis, que constituem cerca de 85 por cento do consumo energético chinês.

No final do mês passado, o Comité Central do Partido Comunista da China reuniu para ajustar as metas ambientais, antecipando o agravamento das previsões do IPCC, e em resposta às calamidades climáticas que o país enfrentou nos últimos meses.

O órgão partidário instou a implementação mais rápida de



um plano de acção nacional para cumprir o objectivo de atingir um pico de emissões de dióxido de carbono ainda antes de 2030, de acordo com uma declaração divulgada após a reunião presidida por Xi Jinping e citada pelo China Daily.

Além da liderança em emissões de carbono, a China também está na dianteira no fabrico de tecnologia verde, tal como painéis solares e baterias de grande escala, o reverso verde da medalha energética.

Segundo investigadores da prestigiada Universidade de Tsinghua, até 2050, 90 por cento da energia produzida na China pode vir de centrais nucleares e de fontes de energia renovável. A aposta na tecnologia verde não é uma novidade no país, mas uma resposta ao

problema da poluição atmosférica que aflige muitos centros metropolitanos chineses.

Além disso, tem feito parte do discurso de várias figuras fulcrais do Governo Central, além do Presi-

“Os países também devem acabar com novas explorações e produção de combustíveis fósseis, transferindo os recursos dos combustíveis (fósseis) para a energia renovável.”

ANTÓNIO GUTERRES
SECRETÁRIO-GERAL DA ONU

dente chinês, a ideia de que existe um enorme potencial económico nas ditas tecnologias verdes, capazes de proporcionar emprego, crescimento económico e redução da dependência de petróleo e gás importados.

"A China já está a liderar a transição energética global. Esta é uma das razões pelas quais o mundo consegue ter acesso a tecnologia verde cada vez mais barata", afirmou Yue Cao do Instituto de Desenvolvimento Ultramarino, citado pela BBC.

Linha vermelha

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que o relatório sobre o clima é um "alerta vermelho" que deve fazer soar os alarmes sobre as energias fósseis que "destroem o planeta".

O relatório estabelece uma avaliação científica dos últimos sete anos e "deve significar o fim do uso do carvão e dos combustíveis fósseis, antes que destruam o planeta", disse Guterres em comunicado.

O secretário-geral da ONU pediu ainda que nenhuma central de carvão seja construída depois de 2021, um objectivo impossível de alcançar.

"Os países também devem acabar com novas explorações e produção de combustíveis fósseis, transferindo os recursos dos combustíveis (fósseis) para a energia renovável", acrescentou o secretário-geral da ONU.

O relatório do IPCC "trata-se de um alerta vermelho para a humanidade", disse António Guterres. "Os alarmes são ensurdecedores:

as emissões de gases de efeito estufa provocadas por combustíveis fósseis e a desflorestação estão a sufocar o nosso planeta", acrescentou o secretário-geral da ONU.

Guterres pede igualmente aos dirigentes mundiais que se vão reunir na conferência do clima (COP26) em Glasgow, Escócia, no próximo mês de Novembro, para alcançarem "sucessos" na redução das emissões de gases de efeito de estufa.

"Se unirmos forças agora, podemos evitar a catástrofe climática. Mas, como o relatório indica claramente não há tempo e não há lugar para desculpas", apelou ainda António Guterres. ■ **João Luz com agências**

Um total de 223 pessoas estão a ser acompanhadas pelos Serviços de Saúde de Macau devido à impossibilidade de se deslocarem ao exterior para consultas de especialidade. A deputada Agnes Lam defendeu um corredor verde com Hong Kong só para estes casos, incluindo um nos correios para o envio de medicamentos, mas o Executivo diz que o Interior da China pode dar resposta

FRONTEIRAS MAIS DE 200 DOENTES DA ESPECIALIDADE ACOMPANHADOS EM MACAU

Tratamentos caseiros

OS Serviços de Saúde de Macau (SSM) têm acompanhado 223 pessoas que necessitam de cuidados médicos da especialidade mas que, devido às restrições entre fronteiras, não conseguem deslocar-se a Hong Kong. Numa interpelação escrita, a deputada Agnes Lam defendeu a criação de um corredor verde com Hong Kong apenas para doentes nesta situação, e nos correios para o envio de medicamentos, mas o Executivo parece descartar, para já, esta possibilidade.

“Todos os residentes de Macau que se deslocam a Hong Kong devem ser sujeitos a observação médica em isolamento. Quando houver necessidade de tratamento médico durante o período de isolamento, os residentes em questão podem solicitar junto do Governo da RAEHK a autorização de consulta médica, daí terem sido criadas enfermarias de isolamento pela Autoridade Hospitalar de Hong Kong destinadas a pessoas com essa



Alvis Lo, director dos SSM “Sempre que necessário os residentes também podem recorrer às instituições médicas locais para tratamentos.”

necessidade”, explica o director dos SSM, Alvis Lo.

Na conferência de imprensa do Centro de Coordenação e Contingência do novo tipo de coronavírus, foi referido que o Interior da China pode ser a solução. “Hong Kong é um dos locais para onde temos transferido doentes, e como é impossível fazê-lo abrimos outros canais para o tratamento no Interior da China. Muitos casos conseguem ter tratamento em Cantão”, disse um responsável.

Relativamente às consultas de especialidade, Alvis Lo adiantou que foi criado um “serviço especial” para a sua marcação por parte dos SSM, que se destina “aos residentes que não conseguem receber tratamentos médicos nos hospitais do exterior devido ao impacto causado pela pandemia”. O director acrescentou também que “sempre que necessário os residentes também podem recorrer às instituições médicas locais para tratamentos”.

Na sua interpelação, a deputada diz ter recebido pedidos de ajuda de “muitos residentes de Macau que não conseguem deslocar-se a Hong Kong para consultas médicas”.

Caso a caso

Agnes Lam defendeu também a implementação de um canal verde nos correios apenas para o envio de medicação entre os dois territórios, uma vez que “os familiares e amigos [dos residentes] pediram

aos médicos de Hong Kong para passarem as receitas médicas e comprarem os medicamentos prescritos em Hong Kong”.

No entanto, “muitos dos medicamentos estão sujeitos ao controlo de importação, por isso não podem ser enviados através do correio”. Também sobre esta sugestão os SSM garantem analisar “cada caso de forma individual e consoante as situações reais”.

“Apenas as fábricas, importadores e exportadores de medicamentos e grossistas podem solicitar aos SSM a importação de medicamentos. Todos os medicamentos enviados pelo correio sem licença de importação emitida pelos SSM são interceptados e apreendidos pelos Serviços de Alfândega (SA)”, frisou Alvis Lo, que assegura que os SSM têm mantido contactos estreitos com os SA para identificar casos relacionados com a medicação de residentes que não conseguem sair do território. ■

Andreia Sofia Silva

PUB.



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS
EDITAL
FIXAÇÃO DO RENDIMENTO COLECTÁVEL
DO IMPOSTO PROFISSIONAL
RESPEITANTE AO EXERCÍCIO DE 2020

Faz-se saber que, o apuramento do rendimento colectável dos contribuintes do 1.º grupo (assalariados e empregados por conta de outrem) e do 2.º grupo (profissões liberais e técnicas) do imposto profissional, respeitante ao exercício de 2020, já se encontra concluído.

De harmonia com o disposto no artigo 23.º, n.º 1, do Regulamento do Imposto Profissional, que de 16 a 30 de Agosto e durante as horas do expediente, o rendimento colectável apurado estará patente ao exame dos respectivos contribuintes, nos seguintes sítios:

1	Edifício “Finanças” – Núcleo de Informações Fiscais; 2.º Centro de Serviços
2	Centro de Serviços da RAEM – Atendimento Fiscal
3	Centro de Serviços da RAEM das Ilhas – Atendimento Fiscal

Podendo os residentes de Macau ou os titulares do Título de Identificação de Trabalhador Não-residente examinar com o seu documento de identificação, o resultado do apuramento do rendimento colectável acima mencionado, através do Quiosque de auto-atendimento da DSF; podendo os contribuintes inscritos como utilizadores da conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM, examiná-lo através do “Macau Tax App” ou do “Serviço Electrónico” da página electrónica da DSF (www.dsf.gov.mo).

Caso não se conformem com o rendimento fixado, os contribuintes podem reclamar, por forma escrita, para a Comissão de Revisão até 30 de Agosto, não terminado, porém, o prazo, sem que hajam decorridos vinte dias sobre a data do registo dos avisos postais enviados aos contribuintes, nos termos do artigo 79.º, n.º 2 do mesmo Regulamento.

Aos 16 de Julho de 2021.

O Director dos Serviços
Iong Kong Leong

Reformar e renovar

■ José Pereira Coutinho pede estágios para jovens e reformas para funcionários públicos

O deputado Pereira Coutinho defende, em interpelação escrita, que o Governo deveria apostar na criação de estágios para jovens licenciados em organismos públicos, ao mesmo tempo que levaria a cabo um plano de reformas.

“O Governo deve promover programas de estágio nos órgãos públicos que permitam a contratação, através de contratos de curta duração, de bons jovens

profissionais, sentido de aliviar a pressão de emprego dos graduados, e acelerar a renovação dos trabalhadores da Função Pública. Considerou esta possibilidade?”, questionou.

Para garantir a reforma do funcionalismo público em matéria de recursos humanos, Coutinho acredita que o ideal seria “permitir a aposentação voluntária antecipada dos funcionários públicos com 20 anos de serviço para deixar



vagas para os jovens que queiram dedicar-se à Função Pública”.

Segundo o deputado, e também presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), é importante “evitar o excesso de funcionários públicos e as consequentes dificuldades na contratação de jovens”, pelo que se deve “permitir a aposentação antecipada voluntária dos trabalhadores com determinados anos de serviço”, a fim de deixar “vagas para os jovens competentes”.

Ao mesmo tempo, Coutinho pede também que sejam criadas “mais oportunidades de progressão” na carreira para os actuais funcionários.

Sensibilizar é preciso

Relativamente aos planos já criados pelo Governo para assegurar emprego para os recém-licenciados, José Pereira Coutinho acredita que é necessária uma maior sensibilização para as mesmas.

“Para garantir que as escolhas dos jovens quanto ao curso universitário se possam conjugar com o interesse e as necessidades da sociedade, no sentido de evitar o agravamento da situação “grauação igual a desemprego” devido à pandemia, dispõe o Governo de iniciativas mais eficazes de sensibilização sobre as políticas? questionou. ■ **A. S. S.**

AMCM Reserva financeira cresce face a Maio

A Reserva financeira da RAEM foi de 658,924 mil milhões de patacas em Junho, mais 286 milhões face a Maio. É o que revelam os dados ontem publicados em Boletim Oficial (BO) pela Autoridade Monetária e Cambial de Macau (AMCM). Os activos, depósitos e contas correntes representavam, em Junho, mais de 309 mil milhões de patacas, sendo que os títulos de crédito tinham o valor de 180,348 mil milhões de patacas. Os dados mostram ainda que o valor das reservas patrimoniais atingiu as 656,812 mil milhões de patacas, com a reserva extraordinária a situar-se acima das 494 mil milhões de patacas. O rendimento do exercício a 30 de Junho foi de 11,838 mil milhões de patacas.



Telemarketing Mais de 150 queixas na venda de imóveis

Até ao final de Julho deste ano, o Gabinete para a Protecção de Dados Pessoais (GPDP) recebeu mais de 150 queixas, consultas e denúncias relativas a chamadas de telemarketing a promover vendas de imóveis no Interior da China. A informação foi relevada pelo Conselho dos Consumidores, em resposta a interpelação escrita de Leong Sun Iok. O presidente do organismo, Wong Hon Neng, informou o deputado dos Operários que, após investigação e intervenção do GPDP, cerca de 140 números de telefone locais foram cancelados pelos próprios titulares. O responsável acrescentou que os restantes números são provenientes do Interior da China. Um dos planos de acção para combater este fenómeno passa pela coordenação entre as autoridades de Macau, nomeadamente o GPDP, e as autoridades chinesas. Além disso, Wong Hon Neng recordou que foram estabelecidos mecanismos de combate à fraude pela venda de imóveis com nove cidades da área da Grande Baía.

Jogos Olímpicos Ma Chi Seng elogia prestação chinesa

O deputado e coordenador da Comissão de Juventude do Comité Olímpico e Desportivo de Macau, Ma Chi Seng, enalteceu os resultados "excelentes" alcançados pelos atletas da China nos Jogos Olímpicos Tóquio2020. Além disso, desejou que a fasquia continue elevada para as equipas de Macau que vão participar nos Jogos Asiáticos que se realizam em Setembro de 2022 na cidade de Hangzhou. De acordo com o jornal Ou Mun, Ma Chi Seng elogiou o facto de a China ter mantido a supremacia em modalidades como o ténis de mesa, o mergulho e o levantamento do peso, ao mesmo tempo que apresentou bons resultados no badminton, tiro, ginástica, atletismo, canoagem e basquetebol feminino. Para o deputado, os Jogos Olímpicos Tóquio2020 permitiram também que as pessoas possam manter a esperança e absorver o espírito de sacrifício demonstrado pelos atletas na superação de situações difíceis ao longo das competições.

Fai Chi Kei Parque infantil em Janeiro

Um novo parque infantil situado na Avenida Marginal do Lam Mau, no Fai Chi Kei, deverá estar pronto em Janeiro do próximo ano, confirmou a empresa Lai Si Construction & Engineering Limited, responsável pelo projecto de construção. Segundo o portal Macau News Agency, o parque terá cerca de 4,500 metros quadrados, com cinco áreas recreativas e de lazer diferentes. O projecto deverá ter um custo de 23,6 milhões de patacas.

Os Serviços de Educação afirmaram ao HM que a criação de valor sexual e de consciência de género correctas passa por ensinar os alunos a aceitarem as diferenças entre os dois sexos e a construir relações humanas saudáveis. A Comissão da Luta contra a Sida apontou que o aumento de infecções por HIV resultantes de contacto homossexual é uma tendência que "não pode ser ignorada"

S EM fazer referência ao tema da homossexualidade, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) afirmou que a formação de valores sexuais e da consciência de género correctas passa por ensinar os jovens a aceitar as diferenças entre sexos, a aceitar-se a si próprios e a construir relações humanas saudáveis.

A resposta vem no seguimento da apresentação feita pelo organismo, aquando da 1.ª reunião de trabalho da Comissão de Luta Contra a Sida, realizada a 22 de Julho em articulação com os Serviços de Saúde (SSM) e o Instituto de Acção Social (IAS).

Na ocasião, o director dos SSM, Alvis Lo Iek Lo, apontou que o "acréscimo de casos de infecção por contacto do mesmo sexo" é uma

EDUCAÇÃO SEXUAL DSEDJ NÃO ABORDA HOMOSSEXUALIDADE

Sem assumir



TIAGO ALCANTARA

tendência que "não pode ser ignorada". Por seu turno, Chan Ngai Hong, chefe do Centro de Educação Moral da DSEDJ afirmou que, tendo em vista a promoção da educação sexual, foram realizadas actividades pedagógicas preventivas, que tinham como objectivo "apoiar os alunos a criar valor sexual e consciência de género correctos".

Questionada, neste contexto, sobre o significado da criação de uma "consciência de género correcta", a DSEDJ respondeu assim:

"Em articulação com as necessidades de trabalho da Comissão de Luta Contra a Sida, compete à DSEDJ promover e fiscalizar o trabalho relativo à saúde sexual dos jovens. A DSEDJ apresentou,

principalmente, os trabalhos relativos à formação dos valores sexuais e da consciência de género nos alunos, cujo conteúdo envolve ensinar aos alunos como construir uma relação humana saudável, aceitar as diferenças entre os dois sexos e o respeito mútuo, compreender as mudanças físicas e psicológicas, aceitar-se a si próprios e respeitar as mudanças dos outros durante o seu crescimento, etc.", pode ler-se numa nota enviada ao HM.

No âmbito da educação para a prevenção da Sida,

a DSEDJ assegurou ainda ter promovido acções para passar aos alunos, "conhecimento sobre a transmissão da Sida, como cuidar dos pacientes com esta doença, como recusar o preconceito e a discriminação".

Em alerta

Recorde-se que das 34 infecções por HIV registadas entre residentes de Macau até Junho de 2021, 23 foram causadas por contacto homossexual ou entre pessoas transgénero.

A estatística revelada pela secretária-geral da Comissão

de Luta contra a Sida, Leong Iek Hou, aquando da 1.ª reunião de trabalho de 2021 do organismo, contabiliza ainda que, dos 34 casos registados entre Janeiro e Junho deste ano, 29 dizem respeito a homens e cinco são mulheres.

Apesar de Macau ser uma região de baixa incidência, Alvis Lo afirmou que face à tendência crescente de infecções por HIV resultantes de contactos homossexuais, os SSM vão alargar os serviços de prevenção e controlo da Sida a este grupo. ■ **Pedro Arede**

PUB.


Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro

Anúncio

Realização de fotogrametria com drone e de levantamento topográfico por "laser scanner 3D terrestre" na porção terrestre da orla costeira de Macau

Conforme as competências da Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro (DSCC), proceder-se-á à recolha de dados e imagens sobre a configuração do terreno na porção terrestre da orla costeira de Macau, com o apoio da fotogrametria com drone e da tecnologia "laser scanner 3D terrestre", programada conforme os seguintes:

- Período de realização: de 16 a 27 de Agosto e de 22 de Novembro a 3 de Dezembro, durante o horário de expediente, de segunda a sexta-feira
- Local de realização: porção terrestre da orla costeira

Para detalhes sobre a localização, o programa de realização e a política de privacidade, podem consultar a página electrónica da DSCC: <https://www.dsc.gov.mo/pt/news.html>

Para quaisquer esclarecimentos, podem contactar com a DSCC (tel: +853 28340040) durante o horário de expediente.

12 de Agosto de 2021. O Director, Vicente Luis Gracia.

Das 34 infecções por HIV registadas entre residentes de Macau até Junho de 2021, 23 foram causadas por contacto homossexual ou entre pessoas transgénero

CRIME HOMEM DETIDO POR FOTOGRAFAR DEBAIXO DE SAIAS TEM 4.200 IMAGENS

O mestre da culinária

Um cozinheiro foi detido por tirar fotografias por baixo da saia de uma mulher, dentro de um elevador localizado perto da Praça de Ferreira do Amaral. O homem, que admitiu ser viciado nesta prática, desde o final de 2020, armazenou, em menos de um ano, 4.200 imagens em três dispositivos diferentes

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) deteve na passada terça-feira um residente de Macau com 40 anos por suspeitas da prática do crime de devassa da vida privada. Em causa, está o facto de o homem, cozinheiro de profissão, ter captado imagens de forma clandestina por baixo da saia de uma mulher, enquanto viajava num elevador localizado na Rua de Sintra, juntamente com um grupo de amigas.

De acordo com o relato apresentado pela vítima no seguimento da queixa efectuada às autoridades, enquanto viajava de elevador na segunda-feira, uma das amigas suspeitou do comportamento anormal por parte de um homem que se encontrava no mesmo espaço. A amiga ainda indagou o homem sobre o que estaria a fazer mas não obteve resposta.

Ao saírem do elevador, a amiga partilhou o seu receio com a vítima que, de imediato, foi atrás do homem. Quando o alcançou pediu-lhe para mostrar a galeria de imagens do smartphone, mas não conseguiu ver qualquer imagem suspeita. A vítima insistiu com o homem e, no momento em que



O cozinheiro decidiu começar a fotografar mulheres de saia clandestinamente, tendo escolhido a zona da Praça de Ferreira do Amaral para actuar

ameçou ligar à polícia, o homem fugiu.

No decurso da investigação e recorrendo às imagens recolhidas pelas câmaras de videovigilância, o CPSP conseguiu localizar o suspeito na sua residência, situada na Rua de João de Araújo, onde viria a ser detido na terça-feira. Confirmado, ficou igualmente

que, após ter sido abordado pela vítima, o suspeito pegou no carro para concretizar a fuga.

A culpa é da internet

Durante o interrogatório, o homem confessou o crime, admitindo igualmente que o vício de fotografar clandestinamente partes íntimas de mulheres, teve início

em 2019 quando começou a interessar-se por vídeos pornográficos que encontrou online e cujo tema visava precisamente o registo fotográfico por baixo de saias.

Inspirado pela receita que encontrou online, no final de 2020, o cozinheiro decidiu começar a fotografar mulheres de saia clandestinamente, tendo escolhido a zona da Praça de Ferreira do Amaral para actuar. Segundo o porta-voz do CPSP, o suspeito escolheu a Praça de Ferreira do Amaral “por haver muitas mulheres de saia naquela zona da cidade”.

No decurso da investigação, o CPSP apreendeu na residência e no veículo do suspeito, dois smartphones e um tablet. Armazenadas nos três equipamentos estavam, no total, 4.200 imagens da mesma índole, captadas pelo homem desde o final de 2020. Dessas, quatro fotografias dizem respeito à vítima que apresentou queixa.

O caso seguiu para o Ministério Público (MP), onde o suspeito vai responder pela prática do crime de devassa da vida privada. A confirmar-se a acusação, o cozinheiro pode ser punido com pena de prisão até 2 anos ou de multa até 240 dias. ■ **Pedro Arede**



Jogo Três detidos por rapto e usura

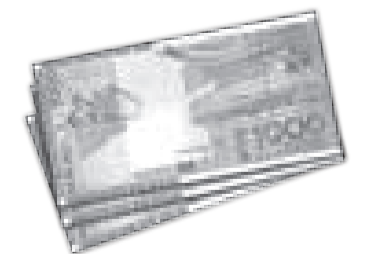
A Polícia Judiciária (PJ) deteve três suspeitos de raptar um homem que estava a jogar num casino do Cotai, após este ter perdido o dinheiro que lhe tinham emprestado para apostar. Segundo a PJ, os três suspeitos concederam um empréstimo de 100 mil dólares de Hong Kong à vítima em troca do pagamento inicial de 5.000 HKD e de 15 por cento em juros por cada ganho obtido no casino. Contudo, após perder todo o dinheiro, o homem foi levado para um apartamento localizado na Rua da Esperança de onde apenas saiu após a mulher do sequestrado ter apresentado queixa à polícia.

CPSP Afastada ligação com Associação Internacional de Polícia

Através de um comunicado, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) reiterou que não tem qualquer relação com a Secção de Macau da Associação Internacional de Polícia. Segundo o jornal Ou Mun, o CPSP não cooperou, recolheu ou enviou informação a esta associação sobre o estatuto dos agentes das forças e serviços de segurança. Isto, apesar de a associação ter divulgado opiniões sobre esse assunto e partilhar, regularmente, fotografias nas redes sociais onde se podem ver agentes do CPSP a levar a cabo tarefas de prevenção da pandemia.

Assalto Apanhada por envolvimento em roubo de 2,4 milhões

A Polícia Judiciária deteve na passada segunda-feira uma mulher ligada a um caso de roubo ocorrido a 29 de Julho num edifício industrial nas Portas do Cerco e que resultou num prejuízo de cerca de 2,4 milhões de patacas para o dono da loja. Segundo a PJ, a mulher estava responsável por guardar os produtos roubados que tinham como destino o Interior da China. Recorde-se que, durante o roubo, três homens e uma mulher entraram com um carrinho na loja e transportaram para fora uma grande quantidade de cosméticos que foram depois carregados por outros quatro homens. O caso está relacionado com um disputa de pagamentos entre o ex-sócio da loja e o fornecedor de mercadorias, indicou a PJ.



DESOBEDIÊNCIA PRESO DEPOIS DE INSULTAR AGENTES E SIMULAR CRIME

NA sequência de um acidente de viação, um homem de 60 anos acabou detido por obstruir o trabalho dos agentes de trânsito, que chegou mesmo a insultar e a acusar de o terem agredido.

De acordo com o CPSP, após o embate de um veículo contra a porta de ferro de uma loja localizada perto da Rua Xavier Pereira, dois agentes foram chamados ao

local, tendo iniciado os procedimentos habituais para remover o veículo. No entanto, o homem recusou-se a colaborar, afirmando que “não é justo” estar obrigado a lidar precisamente com os mesmos agentes que encontrou aquando de outro acidente no qual também participou recentemente.

Continuando sem vontade de obedecer, o homem começou a

insultar os agentes e a impedir que um deles abandonasse o local de motociclo, colocando-se à sua frente e acabando por se lançar sobre o veículo. Numa tentativa de acusar o agente de agressão, após promover o contacto com o motociclo, o homem atirou-se para o chão e chamou uma ambulância.

Já nas urgências, o homem tentou aproveitar o momento para

fugir, mas acabou por ser detido e levado para a esquadra onde já tinha estado sem qualquer vontade de colaborar.

O caso foi entregue ontem ao Ministério Público, onde o indivíduo irá responder pelos crimes de abuso e simulação de sinais de perigo, desobediência, denúncia caluniosa e ainda simulação de crime. ■ **P.A.**


SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO
Farmácia Lotus
 A sua Farmácia Comunitária
 Nova Terra Garden, Rua de São José, Loja 407-413, Tapa - Maria SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com

OS responsáveis do Centro de Coordenação e Contingência do novo tipo de coronavírus adiantaram ontem novos dados sobre o percurso feito em Macau por dois de quatro infectados com covid-19. No dia 27 de Julho os pais da família infectada foram a uma sucursal do banco ICBC no edifício Landmark entre as 16h30 e as 18h30. Dois dias depois, o casal deslocou-se de motociclo à Rua do Campo e foi ao terceiro andar do edifício dos Serviços de Administração e Função Pública, entre as 11h e as 12h e ao quinto andar do edifício da Associação Geral das Mulheres entre as 14h30 e as 14h40. No mesmo dia, voltaram à mesma sucursal do banco, onde estiveram entre as 15h e 15h30.

Foi, assim, pedido que quem tenha estado nestes lugares, à mesma hora que os residentes infectados, entre em contacto com o Centro de Coordenação. Relativamente aos percursos das carreiras de autocarros que transportaram infectados, as autoridades informaram ter contactado 150 passageiros.

O Centro de Coordenação adiantou ainda que a aluna da Escola Secundária Hou Kong terá sido infectada com covid-19 no voo entre Zhuhai e Xian. Quando regressou ao território não fez novo teste de ácido nucleico depois do primeiro teste, negativo, realizado a dia 18 de Julho. “Segundo os nossos critérios ela poderia regressar a Macau [sem novo teste], pois na madrugada de 25 de Julho o certificado ainda estava válido e não tinha de fazer novo teste.”

As autoridades estão neste momento a controlar duas zonas vermelhas de contágio, na Rua da Emenda e Rua do Coelho do Amaral, com um total de oito edifícios residenciais. Até à data apenas duas pessoas foram transferidas para hotéis para quarentena por não terem condições em casa.

Atrasos explicados

Os responsáveis do Centro de Coordenação foram ainda questionados sobre atrasos ou falta de informações concedidas aos moradores que residem em zonas vermelhas sobre a realização de quarentena. Leong Iek Hou referiu que os atrasos podem dever-se a mudanças



COVID-19 REVELADOS NOVOS DADOS SOBRE PERCURSO DE DOIS INFECTADOS

Do Campo ao Landmark

O casal da família de quatro infectados com covid-19 passou pelos edifícios da Administração Pública e pela Associação Geral das Mulheres no dia 29 de Julho, além de se ter deslocado a um banco dois dias antes, no edifício Landmark. Autoridades pedem contacto de pessoas que estiveram nestes locais

HONG KONG SÓ EM ABRIL

A quarentena vai continuar a ser uma realidade para quem entra em Hong Kong até Abril do próximo ano. A informação foi divulgada ontem pelo Governo de Hong Kong, que alargou a medida que estava prevista terminar no próximo dia 30 de Setembro. Segundo a TDM Rádio Macau, quem viajar para Hong Kong até 31 de Março de 2022 terá de fazer quarentena. O porta-voz do Executivo local disse que o prolongamento do prazo permite às autoridades adoptarem novas medidas consoante a evolução da pandemia.



de morada, uma vez que a alteração da cor do código de saúde foi feita segundo a morada registada nos Serviços de Identificação.

“A 3 de Agosto cercámos essas zonas e os seus moradores já estavam sob gestão. Na altura tínhamos de encontrar as pessoas de alto risco, e como tínhamos prioridades de trabalho só depois emitimos os despachos [para a realização das quarentenas]”, rematou a coordenadora.

Em relação à zona de Seac Pai Van, os residentes estão isentos de fazer um novo teste de ácido nucleico, após o posto de saúde ter sido desinfectado duas vezes.

Neste momento, a taxa de vacinação é de 43,5 por cento, disse Tai Wa Hou, responsável pelo programa de vacinação. As pessoas vacinadas com mais de 12 anos representam 49 por cento, enquanto a faixa etária entre 40 e 49 anos representa a fatia mais elevada, com 70 por cento. Os jovens com menos de 20 anos e os idosos totalizam apenas cerca de 20 por cento da população vacinada. ■ **Andreia Sofia Silva**

PUB.

安撫
Prestação de Serviços de Limpeza para a Sede e os Campus Exteriores do Instituto Politécnico de Macau
(81/91/2021-31/12/2021)
Concurso público n.º 82/DCA/2021

Para se publicar que, de acordo com o despacho de 17 de Julho de 2021, do Excm.º Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, se encontra aberto o concurso público para a Prestação de Serviços de Limpeza para a Sede e os Campus Exteriores do Instituto Politécnico de Macau (81/91/2021-31/12/2021).

- Entidade adjudicatária: Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura de IASM.
- Entidade que presta o serviço: concorrentes Instituto Politécnico de Macau (IPM).
- Modalidade de concurso: Concurso Público.
- Objeto do Concurso: Prestação de Serviços de Limpeza para a Sede e os Campus Exteriores do IPM (81/91/2021-31/12/2021).
- Período dos serviços: 1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022 (sessenta e dois meses).
- Prazo de validade das propostas de concurso: 90 dias, a contar da data de abertura das propostas.
- Garantia provisória: 1000.000.00 (Centenas e mil e seis mil patavois), através de depósito na Unidade de Assistência Financeira do IPM ou mediante garantia bancária a favor do IPM.
- Garantia definitiva: 4% do preço global de adjudicação (para garantia de contrato).
- Condições de submissão:
 - O concorrente deve ser entidade inscrita na Direcção dos Serviços de Finanças e no Registo das Empresas do Registo Comercial e do Registo das Empresas de IASM para a prestação dos serviços a que se refere o presente concurso;
 - O concorrente deve ter obtido a certificação de sistema de gestão ambiental ISO 14001, comprovada através de respetivos certificados válidos no documento concorrenciais;
- Local, data e hora de início de recepção de propostas:
 - Local: Edifício de Obras e Acumulação de IPM, sito na Rua de Luís Gonzaga Gomes, em Macau;
 - Data e hora: 1 de Setembro de 2021, entre das 17h00h;
 - Em caso de encerramento do IPM, através de e-mail ou a outro sistema de troca de mensagens, as ofertas de preço de entrega das propostas, a menos de submissão para este procedimento, serão consideradas não recebidas;
- Local, data e hora de início de prazo de entrega das propostas:
 - Local: Edifício de Obras e Acumulação de IPM, sito na Rua de Luís Gonzaga Gomes, em Macau;
 - Data e hora: 1 de Setembro de 2021, entre das 17h00h;
 - Em caso de encerramento do IPM, através de e-mail ou a outro sistema de troca de mensagens, as ofertas de preço de entrega das propostas, a menos de submissão para este procedimento, serão consideradas não recebidas;
- Local, data e hora de abertura pública de abertura de propostas:
 - Local: Edifício de Obras e Acumulação de IPM, sito na Rua de Luís Gonzaga Gomes, em Macau;
 - Data e hora: 1 de Setembro de 2021, pelas 10h00h;
 - Em caso de encerramento do IPM, através de e-mail ou a outro sistema de troca de mensagens, as ofertas de preço de entrega das propostas serão consideradas não recebidas para o presente procedimento;
- Local, prazo e forma para o envio das propostas/abertura de selos de propostas:
 - O concorrente interessado poderá entregar ao Director de Obras e Acumulação de IPM, sito na Rua de Luís Gonzaga Gomes, para consideração/abertura e respetivo processo de concurso através de selos de propostas (até 2ª hora e 30 minutos das 10h00h às 17h00h, 2ª hora das 10h00h às 17h00h e 3ª hora das 10h00h às 17h00h) desde a data de publicação de abertura de propostas concorrenciais públicas no Boletim Oficial de IASM até ao dia 1 de Setembro de 2021, antes do prazo de entrega das propostas. Caso queira obter informação de documentos concorrenciais, deverá pagar o montante de 1000.00 (um patavois) relativo ao custo das fotocopias, ou poderá proceder ao download gratuito das informações através do sítio web do IPM (<http://www.ipm.edu.mo>).
 - Informações: 8539 4267, 8539 4274 ou 8539 4270
- Critérios de Avaliação das propostas:
 - Preço global (20%);
 - Qualidade de serviços (20%);
 - Experiência em serviços semelhantes (20%);
 - Percepção em serviços semelhantes (20%);
 - Contribuição profissional (20%);
 - Completude de documentos e percentagem de contribuição de trabalhadores residentes de Macau (20%);
 - Agilidade e organização profissional de Serviços (20%);
 - Experiência técnica e tecnológica (20%);
 - Prestação de serviços adicionais de valor agregado (20%);
 - Reconhecimento em eventos (20%);

Instituto Politécnico de Macau,
em 1 de Agosto de 2021
O Presidente, Sin Hoi Koi





Série de Actividades do Dia
Mundial do Ambiente 2021

**Sorteio da Actividade de
“Poupança de
Energia-Acção de
Conservação
de 5% de Energia”**



☎ 2876 2626
🌐 www.dsps.gov.mo



Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
E-MAIL info@hojemacau.com.mo
www.hojemacau.com.mo

BNU

Banco Nacional Ultramarino
大 西 洋 銀 行

AVISO

Serviço de Cofres na Agência BNU Chong Fu

Esta agência será renovada a partir de 3 de setembro de 2021.

Embora a renovação da agência inclua a realocação dos cofres, garantimos que este serviço não sofrerá nenhuma interrupção, bastando uma reserva antecipada para acesso aos mesmos.

No entanto, e se assim o desejar, poderá recolher temporariamente os seus itens, visitando esta agência até 31 de agosto, de segunda a sexta-feira e durante o horário de expediente (9:00 - 17:30).

Para reserva antecipada e recolha de itens, queira por favor ligar para 2870 3478 ou 2870 2870.

Para o esclarecimento de quaisquer dúvidas, queira contactar a nossa Linha de Atendimento BNU 24h: 2833 5533.

SAN SEBASTIÁN REALIZADORAS CONDENAM ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO A JOHNNY DEPP

Com sombra de pecado



de Tim Burton), conquistou ainda um prémio de melhor actor do sindicato da profissão pela sua interpretação no primeiro filme da saga "Piratas das Caraíbas".

Em 2018, Johnny Depp acusou um tabloide britânico de difamação por ter publicado um artigo a relatar agressões contra a ex-mulher, e perdeu em tribunal

"Depp já interpretou escritores, polícias infiltrados ou foragidos, em elencos que o colocaram ao lado de figuras como Marlon Brando, Faye Dunaway, Jerry Lewis, Penélope Cruz, Helena Bonham Carter, Javier Bardem, Kate Winslet, Mark Rylance, Dustin Hoffman, Judi Dench, Antonio Banderas, John Malkovich, Marion Cotillard, Forrest Whitaker, Al Pacino, Benedict Cumberbatch, Morgan Freeman, Benicio del Toro, Michelle Pfeiffer, Leonardo Di Caprio e Christopher Plummer, entre muitos outros", recordou o festival.

No passado, o prémio Donostia já foi atribuído a personalidades como Gregory Peck, Bette Davis, Lauren Bacall, Robert Mitchum, Al Pacino, Ethan Hawke e Sigourney Weaver, entre outros.

Este ano Depp vai ainda ser homenageado no festival checo de Karlovy Vary, anunciou ontem a organização daquele evento, que também vai distinguir o actor britânico Michael Caine. ■

A sombra da condenação por violência doméstica continua a pairar sobre o actor britânico, que viu em Março passado o tribunal recusar-lhe a hipótese de recorrer da decisão de que teria agredido a ex-mulher

A Associação espanhola de Mulheres Cineastas e de Meios Audiovisuais (CIMA, sigla em castelhano) condenou esta terça a decisão do Festival de Cinema de San Sebastián de atribuir um prémio carreira ao actor norte-americano Johnny Depp, acusado de violência doméstica.

A presidente da CIMA, Cristina Andreu, em declarações à agência Associated Press (AP), mostrou-se "muito surpreendida" com a decisão do festival anunciada na segunda-feira, de atribuir a Johnny Depp o prémio Donostia da 69.ª edição do certame, que decorre entre 17 e 25 Setembro.

"Isto diz muito do festival e da sua liderança e passa uma mensagem terrível ao público: 'Não interessa se és um abusador, desde que sejas um bom actor'", afirmou Cristina Andreu.

A CIMA, que tem ligações estreitas com o festival de San Sebastián, está a "estudar os próximos passos a dar", acrescentou.

Em 2018, Johnny Depp acusou um tabloide britânico de difamação por ter publicado um artigo a relatar agressões contra a ex-mulher, e perdeu em tribunal.

Em Março deste ano, um tribunal britânico recusou ao actor a possibilidade de recorrer da decisão de que teria agredido a ex-mulher, a modelo e actriz norte-americana Amber Heard, considerando que a sua tentativa de reverter a decisão "não tinha perspectiva real de sucesso". Na sequência desse caso, Depp

abandonou o elenco do próximo filme da saga "Monstros Fantásticos", levando a revista especializada Variety a questionar se a carreira do actor conseguiria sobreviver.

O prémio Donostia do Festival de San Sebastián foi criado em 1986 para "reconhecer o extraordinário contributo ao mundo do cinema dado

por grandes figuras que ficarão para sempre na sua história".

Classificado pelo festival como "um dos mais talentosos e versáteis actores do cinema contemporâneo", Depp deverá receber o galardão no dia 22 de Setembro, naquela que será a sua terceira passagem pelo festival basco.

Para a colecção

Estreante no cinema com "Pesadelo em Elm Street", em 1984, ganhou popularidade no meio ao protagonizar, seis anos depois, "Eduardo Mãos de Tesoura", de Tim Burton, e "Quem Não Chora Não... Ama", de John Waters.

Três vezes nomeado aos Óscares, vencedor de um Globo de Ouro (em 2008, por "Sweeney Todd", também

A presidente da CIMA, Cristina Andreu, em declarações à agência Associated Press (AP), mostrou-se "muito surpreendida" com a decisão do festival. (...) "Isto diz muito do festival e da sua liderança e passa uma mensagem terrível ao público: 'Não interessa se és um abusador, desde que sejas um bom actor'"

EFEMÉRIDE CENTENÁRIO DE SARAMAGO EM LANZAROTE VISA MANIFESTAR "UMA POSIÇÃO"

O anúncio da celebração do centenário de José Saramago em Lanzarote, Espanha, na quarta-feira, pretende marcar posição sobre a importância da cultura e dos criadores no lugar que o escritor português eleger para viver, disse a presidente da fundação.

A Fundação José Saramago (FJS) e a Comissão do Centenário de José Saramago anunciaram que o seu centenário "será celebrado em Lanzarote, Canárias e Espanha com atenção, dedicação e respeito", disse à Lusa,

por escrito, a presidente da fundação e companheira do escritor por mais de 20 anos, Pilar del Río. Para a responsável da FJS, trata-se mais de "manifestar uma posição" quanto à necessidade de dar mais importância à cultura, uma área fundamental na vida



de todos, como ficou claro durante os confinamentos impostos pelo combate à pandemia de covid-19.

A 16 de Novembro próximo, dia em que o escritor que venceu o Nobel da Literatura em 1998 completaria 99 anos, 100 escolas do ensino básico em Portugal promoverão a leitura, em simultâneo, do conto infantil do escritor "A Maior Flor do Mundo", numa parceria entre a Fundação José Saramago, a Rede de Bibliotecas Escolares e o Plano Nacional de Leitura. ■

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS 'GRAFFITI' LIMPO

A limpeza do 'graffiti' inscrito no domingo no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, foi concluída na terça-feira custou 2.300 euros acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), disse terça-feira à Lusa a empresa municipal EGEAC.

"Esta operação teve um custo de 2.300 euros + IVA que será assegurado pela EGEAC [Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural]", indicou a empresa municipal de Lisboa, sem dispor de informações sobre a investigação que

está a ser desenvolvida pela Polícia Judiciária (PJ), ainda que já tenha sido identificada uma cidadã estrangeira como suspeita da autoria do 'graffiti' no Padrão dos Descobrimentos.

Questionada sobre a necessidade de instalar câmaras de videovigilância no Padrão dos Descobrimentos, a empresa municipal de Lisboa referiu que o monumento "tem sistema de videovigilância no interior" e "tem segurança, que faz rondas no exterior regularmente".

"Este monumento está também incluído nos cir-

cuitos da Polícia Municipal, com rondas periódicas, que serão agora reforçadas", revelou a EGEAC, em resposta escrita à agência Lusa.

Segundo a PJ, "até ao momento, foi identificada como suspeita da prática dos factos uma cidadã estrangeira, que já terá praticado atos da mesma natureza similar noutros locais e que, entretanto, se ausentou do território nacional", mas "a investigação prossegue com a adopção das medidas processuais adequadas à situação". ■



Notificação n.º 00110/NOEP/DJN/2021

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, pessoalmente, por ofício, telefone, ou outra forma, para o efeito do regime procedimental nos respectivos processos administrativos sancionatórios, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, e do artigo 68.º e n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, o signatário notifica, pela presente, ao abrigo do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, os infractores constantes das tabelas anexas a esta notificação, do conteúdo das respectivas decisões sancionatórias:

Nos termos do n.º 4 do artigo 36.º, n.º 1 do artigo 37.º, artigo 38.º e artigo 39.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos, aprovado pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2004, e em conjugação com o n.º 2 do artigo 5.º do Código do Procedimento Administrativo, o Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do Instituto ou seus substitutos exararam despachos nas respectivas informações, tendo em consideração as infracções administrativas comprovadas e a existência de culpa confirmada. Assim:

1. Foram aplicadas aos infractores constantes das Tabelas I a VIII as multas previstas no n.º 2 do artigo 45.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e no artigo 2.º do Catálogo das Infracções, aprovado pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 106/2005, no valor de MOP 600,00 (cada infracção):

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infracções administrativas ao disposto no n.º 1 do artigo 13.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 7 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resultam da prática de actos de “abandonar nos espaços públicos quaisquer resíduos sólidos fora dos locais e recipientes especificamente destinados à sua deposição”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela I)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infracções administrativas ao disposto na alínea 1) do n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 13 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resultam da prática de actos de “cuspir ou lançar muco nasal para qualquer superfície do espaço público, de instalações públicas ou de equipamento público”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela II)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infracções administrativas ao disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 23 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resultam da prática de actos de “colocar ou abandonar no espaço público quaisquer materiais ou objectos”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela III)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infracções administrativas ao disposto na alínea 1) do n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 3 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resultam da prática de actos de “deixar, derramar ou deixar correr líquidos poluentes em espaços públicos, nomeadamente águas poluídas, tintas ou óleos”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela IV)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto na alínea 3) do n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 5 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática de actos de “lançar em sarjetas, nos colectores do sistema de drenagem de águas pluviais ou residuais, na barragem, no reservatório, nos lagos, nas lagoas, em poço ou em linha de água quaisquer detritos, objectos, águas poluídas, tintas ou óleos”, tendo sido o infractor notificado do conteúdo da acusação (Cfr.: Tabela V)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infracções administrativas ao disposto no n.º 1 do artigo 11.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 9 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resultam da prática de actos de “utilizar contentores ou outros recipientes destinados aos resíduos sólidos domésticos ou aos públicos para colocação de resíduos de outro tipo, nomeadamente resíduos sólidos industriais, comerciais ou especiais”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela VI)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto na alínea 1) do n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 18 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática de actos de “remover, remover ou escolher resíduos contidos nos equipamentos de deposição”, tendo sido a infractora notificada do conteúdo da acusação. (Cfr.: Tabela VII)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto no n.º 6 do artigo 2.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática de actos de “não cumprir as recomendações técnicas para evitar a queda de pingos de águas provenientes de aparelho de ar condicionado, após o decurso do prazo fixado pelo IAM para o efeito de acordo com as circunstâncias do caso concreto”, tendo sido o infractor notificado do conteúdo da acusação. (Cfr.: Tabela VIII)

2. Foram aplicadas aos infractores constantes das Tabelas IX e X as multas previstas no artigo 46.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e no artigo 3.º do Catálogo das Infracções, no valor de MOP 700,00 (cada infracção):

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto no artigo 19.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 8 do artigo 3.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática do acto de “colocar objectos que ocupem espaço público sem a licença válida”, tendo sido a infractora notificada do conteúdo da acusação. (Cfr.: Tabela IX)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto na alínea 1) do n.º 2 do artigo 33.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 6 do artigo 3.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática do acto de “não remoção dos materiais publicitários no prazo fixado pelo IAM”, tendo sido a infractora notificada do conteúdo da acusação. (Cfr.: Tabela X)

3. Foi aplicada ao infractor reincidente constante da Tabela XI a multa prevista nos artigos 40.º e 46.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e no artigo 3.º do Catálogo das Infracções, no valor de MOP 1.400,00 (cada infracção):

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infracção administrativa ao disposto no artigo 19.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 8 do artigo 3.º do Catálogo das Infracções, porquanto resulta da prática do acto de “colocar objectos que ocupem espaço público sem a licença válida”, tendo sido o infractor notificado do conteúdo da acusação. (Cfr.: Tabela XI)

4. Além disso, os infractores podem apresentar reclamação contra os actos sancionatórios para o autor do acto, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação da notificação, nos termos dos artigos 145.º, 148.º e 149.º do Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 123.º do mesmo código.

5. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 150.º do referido código, a reclamação não tem efeito suspensivo sobre o acto.

6. Quanto aos actos sancionatórios, os infractores podem apresentar recurso contencioso no prazo estipulado nos artigos 25.º e 26.º do Código de Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro, ao Tribunal Administrativo da Região Administrativa Especial de Macau.

7. Sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 75.º do Código do Procedimento Administrativo, para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 55.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos, os infractores deverão efectuar a liquidação das multas aplicadas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da publicação da presente notificação, na Divisão Jurídica e de Notariado do IAM (Núcleo Operativo do IAM para a Execução do Regulamento Geral dos Espaços Públicos), sita na Rua do Dr. Soares, n.º 6, Edifício Soares (Casa Amarela ao lado do Edifício do IAM, situado na Avenida de Almeida Ribeiro), Macau, nos Centros de Prestação de Serviços ao Público sob gestão do IAM (vide endereços em <https://www.iam.gov.mo/p/servicept/introduction/servicecenter/>), ou no Centro de Actividades de S. Domingos, situado na Travessa do Soriano, Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, 4.º andar, Macau, sendo também possível pagar as multas, no seu valor total, por meios electrónicos, através do acesso ao endereço electrónico (<https://app.iam.gov.mo/rgepwebpay/>), dos quiosques de serviços e informação, dos quiosques de multiplicações da Direcção dos Serviços de Identificação ou da aplicação para telemóvel “Conta Única de Acesso Comum aos Serviços Públicos”. Caso contrário, o IAM submeterá os processos à Repartição das Execuções Fiscais da Direcção dos Serviços de Finanças, para a cobrança coerciva, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, mas sem prejuízo da aplicação do disposto no n.º 4 do artigo 18.º do mesmo decreto-lei. Os infractores, antes da liquidação das multas, não poderão entrar de novo na RAEM.

8. Não é de atender a esta notificação, caso os infractores constantes das tabelas anexas tenham já saldado, aquando da presente publicação, as respectivas multas, resultantes da acusação. Para informações mais pormenorizadas, os interessados poderão ligar para o telefone n.º 83993248, ou dirigir-se pessoalmente ao referido Núcleo Operativo deste Instituto.

Aos 02 de Agosto de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
José Tavares

Tabela I

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
MATA RICHARD JOSEPH GABRIEL	M	(*4) P8580****	2-000336TP/2021	2021-06-14	2021-07-09
万长余 WAN, CHANYU	M	(*2) CC431****	2-000251TE/2021	2021-06-14	2021-07-09
DAO THI THANH	F	(*8) N198****	2-000408UB/2021	2021-06-06	2021-07-09
LEU VAN HIEN	M	(*8) B652****	2-000274TZ/2021	2021-05-29	2021-07-09
HOANG THI YEN	F	(*8) N173****	2-000265TX/2021	2021-05-29	2021-07-09
黄若昌 HUANG RUOCHANG	M	(*2) C7806****	2-000269TZ/2021	2021-05-28	2021-07-09
GAMEL ROSARIO PAGALILAUAN	F	(*4) P3234****	2-000239TO/2021	2021-05-27	2021-07-09

黄跃青 HUANG YUEQING	M	(*1) CA604****	2-000214UK/2021	2021-05-26	2021-07-09
欧阳菊雷 OUYANG JULEI	M	(*2) CC554****	2-000079TG/2021	2021-05-26	2021-06-21
郭荷英 GUO, HEYING	F	(*2) C4607****	2-000259TM/2021	2021-05-15	2021-06-21
李森锋 LI, MIAOFENG	M	(*2) CC413****	2-000305TL/2021	2021-05-15	2021-06-21
茅鑑东 MAO, JIANDONG	M	(*2) C7671****	2-000304TL/2021	2021-05-15	2021-06-21
ANTONIO LEONARDO JR. BANDONG	M	(*4) P6022****	2-000239TK/2021	2021-05-12	2021-06-21
MINOR MINEL LACISTE	M	(*4) P9998****	2-000190UD/2021	2021-05-12	2021-06-21
黄强 HUANG QIANG	M	(*2) C7961****	2-000363TU/2021	2021-05-09	2021-06-07
梁志文 LIANG ZHIWEN	M	(*2) C5620****	2-000362TU/2021	2021-05-09	2021-06-07
NGUYEN THI ANH	F	(*8) C051****	2-000232TK/2021	2021-05-08	2021-06-21
王士林 WANGTULIN	M	(*2) CC548****	2-000283TH/2021	2021-05-07	2021-07-06
李冬 LI DONG	M	(*2) CC306****	2-000284TL/2021	2021-05-06	2021-06-07
张梦怡 ZHANG MENGYI	F	(*2) C4681****	2-000223TK/2021	2021-05-05	2021-06-21
仵怡明 WU YIMING	M	(*2) CC406****	2-000222TK/2021	2021-05-05	2021-06-21
梁华水 LIANG HUASHUI	M	(*2) C5940****	2-000242TX/2021	2021-05-05	2021-07-06
尹婉枝 YIN WANZHI	F	(*2) C1914****	2-000240TX/2021	2021-05-05	2021-07-06
黄志辉 HUANG ZHIHUI	M	(*2) C7449****	2-000185UN/2021	2021-05-04	2021-07-06
黄健 HUANG JIAN	M	(*2) CC617****	2-000256TD/2021	2021-05-03	2021-06-07
周世安 ZHOU SHIAN	M	(*2) CC522****	2-000234TM/2021	2021-05-03	2021-07-06
张伟江 ZHANG WEIJIANG	M	(*2) C4641****	2-000233TM/2021	2021-05-03	2021-07-06
王海云 WANG HAIYUN	M	(*2) C5359****	2-000238TS/2021	2021-05-03	2021-07-06
陈长龙 CHEN, CHANGLONG	M	(*2) C5160****	2-000337TU/2021	2021-05-03	2021-07-06
刘汉年 LIU HANNIAN	M	(*2) CC329****	2-000119UR/2021	2021-05-03	2021-07-06
黄绍锋 HUANG SHAOFENG	M	(*2) C5344****	2-000118UR/2021	2021-05-03	2021-06-21
刘德重 LIU DEJUN	M	(*2) CC350****	2-000117UR/2021	2021-05-03	2021-06-21
扬子力 YANG ZILI	M	(*2) C9637****	2-000342UB/2021	2021-05-03	2021-06-21
李楠 LI NAM	F	(*2) CC630****	2-000209TE/2021	2021-05-01	2021-06-21
张核菲 ZHANG HEFEI	M	(*2) C6649****	2-000335UB/2021	2021-05-01	2021-06-07
陈锦辉 CHEN JINHUI	M	(*2) C7397****	2-000334UB/2021	2021-05-01	2021-06-07
黄焰明 HUANG YANMING	M	(*2) C8320****	2-000333UB/2021	2021-05-01	2021-06-07
韦淑妍 WEI SHUYAN	F	(*2) C2621****	2-000332UB/2021	2021-05-01	2021-06-07
罗晓权 LUO XIAOQUAN	M	(*2) CC379****	2-000270TL/2021	2021-05-01	2021-06-07
杨斯 YANG, SI	F	(*2) C3777****	2-000328UB/2021	2021-05-01	2021-06-07
岑展超 CEN ZHANCHAO	M	(*2) C5826****	2-000239TF/2021	2021-05-01	2021-06-21
刘清荣 LIU QINGRONG	M	(*2) C2902****	2-000184UK/2021	2021-05-01	2021-07-06
李东 LI DONG	M	(*2) CC327****	2-000166UN/2021	2021-05-01	2021-07-06
段东东 DUAN, DONGDONG	M	(*2) CC607****	2-000233TS/2021	2021-04-30	2021-06-07
金伟文 JIN WEIWEI	M	(*2) cc549****	2-000228TS/2021	2021-04-28	2021-07-06
孙海珍 SUN HAIZHEN	M	(*2) CC604****	2-000227TS/2021	2021-04-28	2021-07-06



符名勇 FU MING YUNG	M	(*9)	H488****	2-000321UI/2021	2021-04-28	2021-07-06
蕭文鴻 HSIAO WEN HUNG	M	(*6)	0391****	2-000319UI/2021	2021-04-28	2021-06-07
顏洪良 YAN HONGLIANG	M	(*2)	CB080****	2-000195TO/2021	2021-04-26	2021-06-21
林伟立 LIN WEILI	M	(*2)	CA082****	2-000167UD/2021	2021-04-23	2021-07-06
马宏王 MA HONGWANG	M	(*2)	CA030****	2-000165UD/2021	2021-04-23	2021-07-06
李冠伯 LI GUANBAI	M	(*2)	CC622****	A002554/2021	2021-04-21	2021-06-07
杨志強 YANG ZHIQIANG	M	(*2)	C2736****	2-000207UM/2021	2021-04-20	2021-06-07
何群芳 HE QUNFANG	F	(*2)	C0100****	2-000205UM/2021	2021-04-20	2021-06-07
李古 LI GU	M	(*2)	CC618****	2-000177TE/2021	2021-04-19	2021-05-17
DATU ERWIN SAMPANG	M	(*4)	P3238****	2-000243TL/2021	2021-04-19	2021-07-06
黃建 HUANG, JIAN	M	(*2)	C8792****	2-000194TK/2021	2021-04-18	2021-06-07
DELA CRUZ ERNESTO JR FULGENCIO	M	(*4)	P6435****	2-000180TW/2021	2021-04-18	2021-06-07
吳繼榮 WU JIRONG	M	(*2)	cc156****	2-000246TH/2021	2021-04-18	2021-05-17
王兆恩 WANG ZHAOEN	M	(*2)	C6626****	2-000191TK/2021	2021-04-17	2021-07-06
馮賢蘭 FENG XIANLAN	F	(*2)	C7802****	2-000165TE/2021	2021-04-15	2021-05-17
吳雙雨 WU SHUANGYU	M	(*2)	CC523****	2-000255TP/2021	2021-04-14	2021-06-07
陳建明 CHEN JIANMING	M	(*2)	C7615****	2-000216TD/2021	2021-04-14	2021-06-07
YUMEIDA WANANDA EDITIA	F	(*5)	C144****	2-000205TZ/2021	2021-04-14	2021-06-07
CASTILLO WEBSTER QUEBEC	M	(*4)	P3371****	2-000185TK/2021	2021-04-13	2021-05-17
NGUYEN THI HA	F	(*8)	C878****	2-000194TS/2021	2021-04-12	2021-06-07
吳海波 WU HAIBO	M	(*2)	CC535****	2-000201TZ/2021	2021-04-12	2021-06-07
呂秀清 LYU XIUQING	F	(*2)	C9644****	2-000240TP/2021	2021-04-09	2021-06-07
黃哲 HUANG ZHE	M	(*2)	CC618****	2-000281TV/2021	2021-04-08	2021-06-07
NGUYEN THI AN	F	(*8)	N164****	2-000268TV/2021	2021-04-07	2021-06-07
黃兜益 HUANG DOUYI	F	(*2)	C4508****	2-000197TF/2021	2021-04-07	2021-05-17
PHAM THI HUE	F	(*8)	B628****	2-000209TD/2021	2021-04-07	2021-05-27
万显旭 WAN XIANXU	M	(*2)	C4372****	2-000274TU/2021	2021-04-04	2021-05-24
劉國逸 LIU GUOYI	M	(*2)	CC592****	2-000166TO/2021	2021-04-03	2021-06-07
段高峰 DUAN GAOFENG	M	(*2)	CC537****	2-000265TU/2021	2021-04-02	2021-05-24
MARPA RAWELL REMIGIO	M	(*4)	p6161****	2-000260UI/2021	2021-04-01	2021-05-17
OBANA EVANGELINE TOMAS	F	(*4)	p8580****	2-000165TK/2021	2021-03-31	2021-05-24
张学良 ZHANG XUELIANG	M	(*2)	C1841****	2-000162TK/2021	2021-03-28	2021-05-17
陳晶 CHEN JING	M	(*2)	C1179****	2-000209TV/2021	2021-03-24	2021-06-07
劉安寧 LIU ANNING	M	(*2)	C0322****	2-000208TV/2021	2021-03-24	2021-06-07
鍾華進 ZHONG HUAJIN	M	(*2)	C3856****	2-000207TV/2021	2021-03-24	2021-06-07
張建軍 ZHANG JIANJUN	M	(*2)	CC328****	2-000206TV/2021	2021-03-24	2021-06-07
陳榮欽 CHEN RONGQIN	M	(*2)	C5149****	2-000204TV/2021	2021-03-24	2021-05-17
李小晨 LI XIAOCHEN	M	(*2)	C5172****	2-000203TV/2021	2021-03-24	2021-05-17
CANIBEL VILMA LOMOLOY	F	(*4)	P3040****	2-000159UM/2021	2021-03-23	2021-06-07
NISAR NADIRSHA	M	(*7)	R727****	2-000124US/2021	2021-03-22	2021-05-27

刘建明 LIU JIANMING	M	(*2)	C6618****	A020720/2021	2021-03-09	2021-05-10
吳金貴 WU JINGUI	M	(*2)	C2679****	A020805/2021	2021-03-04	2021-05-10
毛哲群 MAO ZHEQUN	M	(*2)	CB571****	A022674/2021	2021-02-22	2021-03-31
宁靜波 NING JINGBO	M	(*2)	CC535****	2-000104TP/2021	2021-02-20	2021-05-27
袁振宇 YUAN ZHENYU	M	(*2)	C7711****	2-000137UB/2021	2021-02-06	2021-05-27
VILLANUEVA, JONIE SANCHEZ	M	(*3)	2321****	2-000104TV/2021	2021-02-03	2021-06-07
張發強 ZHANG FAQIANG	M	(*2)	C2797****	2-000065TZ/2021	2021-01-27	2021-05-27
LIGSAY JENELYN DOMINGO	F	(*3)	2069****	2-000900TF/2020	2020-12-21	2021-03-10
WALANG LEMUEL DANIEL	M	(*3)	2467****	2-000543TO/2020	2020-12-17	2021-01-20
劉恩方 LIU ENFANG	M	(*3)	2481****	2-000751TP/2020	2020-11-23	2021-01-07
DINGCONG XENIA MAGTURO	F	(*3)	1427****	2-000462TM/2020	2020-11-03	2021-03-05
NGUYEN VAN NAM	M	(*3)	2314****	2-000221US/2020	2020-10-06	2021-02-02
LEE DONG JUN	M	(*3)	1441****	2-000450TU/2020	2020-09-23	2020-12-07
何勁超 HE, JINCHAO	M	(*3)	2455****	2-000384TS/2020	2020-09-04	2020-12-07
劉燦峰 LIU CANFENG	M	(*3)	2418****	2-000043US/2020	2020-06-30	2021-02-02
黃世學 HUANG SHIXUE	M	(*3)	2109****	2-000115TH/2020	2020-03-26	2020-08-06

Tabela II

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa	
黃龍甫 HUANG, LONGFU	M	(*2)	CB638****	2-000236UD/2021	2021-06-14	2021-07-09
匡超 KUANG, CHAO	M	(*2)	CC292****	2-000324TL/2021	2021-05-23	2021-07-09
高洪喜 GAO HONGXI	M	(*2)	C7092****	2-000309TL/2021	2021-05-19	2021-06-21
NGUYEN THUA NAM	M	(*8)	C489****	2-000199UK/2021	2021-05-10	2021-07-09
謝兆恒 XIE, ZHAOHENG	M	(*2)	C9785****	2-000345TU/2021	2021-05-04	2021-07-06
王航翔 WANG HANGXIANG	M	(*2)	C7668****	2-000333TU/2021	2021-05-01	2021-06-07
田应富 TIAN YINGFU	M	(*2)	CC344****	A025137/2021	2021-04-30	2021-06-21
崔冠軍 CUI GUANJUN	M	(*2)	C2014****	2-000327TU/2021	2021-04-29	2021-07-06
黃活明 HUANG HUOMING	M	(*2)	C6381****	2-000313TU/2021	2021-04-25	2021-06-21
朱建乔 ZHU JIANQIAO	M	(*2)	CC412****	2-000190TK/2021	2021-04-17	2021-07-06
楊帆 YANG FAN	M	(*2)	C2478****	2-000157UK/2021	2021-04-09	2021-06-07
伍東勝 WU DONGSHENG	M	(*2)	C6452****	2-000284TV/2021	2021-04-08	2021-06-07
黃大想 HUANG DAXIANG	M	(*2)	c6061****	2-000210TD/2021	2021-04-08	2021-05-24
刘永泉 LIU YONGGUAN	M	(*2)	C8925****	2-000194TF/2021	2021-04-03	2021-05-17
蔡昌鸾 CAI CHANGLUAN	M	(*2)	CC232****	2-000158TK/2021	2021-03-27	2021-06-07
韦信成 WEIM XINCHENG	M	(*2)	C6303****	2-000155UD/2021	2021-03-25	2021-05-27
凡国雷 FAN GUOLEI	M	(*2)	C6876****	2-000151UD/2021	2021-03-23	2021-05-17
章才党 ZHANG CAIDANG	M	(*2)	CB409****	2-000142TO/2021	2021-03-20	2021-05-27
刘磊 LIU LEI	M	(*2)	C3312****	2-000141TO/2021	2021-03-20	2021-05-27
彭秋全 PENG QIUQUAN	M	(*2)	C8424****	2-000184UI/2021	2021-03-19	2021-05-17
陳顯鑫	M	(*1)	532627198*****	2-000118UI/2021	2021-02-17	2021-05-27
LAL MUAN KIMI	F	(*3)	2476****	2-000739TP/2020	2020-11-17	2021-01-07
晏少春 YAN SHAOCHUN	M	(*2)	C6292****	2-000243US/2020	2020-10-26	2021-03-10



Tabela III

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
陈翠花	F	(*1) 440781197*****	2-000296TH/2021	2021-05-10	2021-06-21
BUI THI HAU	F	(*8) N161****	2-000176UK/2021	2021-04-28	2021-06-07
傅伦权 FU, LUNQUAN	M	(*2) CC548****	2-000304UI/2021	2021-04-16	2021-07-06
程国明 CHENG GUOMING	M	(*2) CC552****	2-000241TP/2021	2021-04-09	2021-06-07
阮祺昌 RUAN QICHANG	M	(*2) CC617****	2-000154US/2021	2021-04-06	2021-05-24
NGUYEN THI OANH	F	(*3) 2211****	2-000090UN/2021	2021-03-01	2021-03-31
袁明海 YUAN MINGHAI	M	(*3) 2267****	2-000099TK/2021	2021-02-23	2021-05-10
NGUYEN THI HOA	F	(*8) N198****	2-000060TO/2021	2021-02-01	2021-05-27
張來 ZHANG LAI	M	(*3) 2199****	2-000280TM/2020	2020-07-03	2020-10-16

Tabela IV

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
LE THI DINH	F	(*8) N219****	2-000367UB/2021	2021-05-09	2021-06-07
黃志裕 HUANG ZHIYU	M	(*3) 2006****	2-000031UN/2021	2021-01-19	2021-03-31
YEUNG PAK WING	M	(*9) A625****	2-02158WB/2020	2020-07-18	2021-01-12
李耀景 LI YAOJING	M	(*3) 2384****	2-000267TV/2020	2020-04-14	2020-05-20

Tabela V

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
潘全歡 PAN QUANHUAN	M	(*2) CC545****	2-000194TO/2021	2021-04-26	2021-06-07

Tabela VI

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
FLORES MARJORIE MARQUEZ	F	(*4) P7230****	A002655/2021	2021-04-22	2021-06-07
PHI THI HUYEN	F	(*8) C369****	2-000216TX/2021	2021-04-16	2021-07-06
NGUYEN THI GIANG	F	(*8) N197****	2-000209TP/2021	2021-03-27	2021-05-27
区志南	M	(*1) 440702199*****	2-000612TG/2020	2020-10-03	2021-01-12

Tabela VII

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
BUI THI HAU	F	(*8) N161****	2-000190UM/2021	2021-04-09	2021-07-06

Tabela VIII

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
陳正賢 CHAN CHING YIN	M	(*9) R390****	2-02813WB/2020	2020-11-08	2021-03-10

Tabela IX

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
蔡欣欣 CAI XINXIN	F	(*3) 2481****	2-00657WB/2021	2021-03-24	2021-05-17

Tabela X

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
曾麗	F	(*1) 432424198*****	2-00815WB/2020	2020-02-20	2021-03-22

Tabela XI

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infracção	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
梁更興	M	(*1) 441402193*****	2-02930WB/2019	2019-09-12	2021-03-01

Nota:

- (*1) Bilhete de Identidade da República Popular da China
- (*2) Salvo-conduto da República Popular da China para deslocação a Hong e Macau
- (*3) Bilhete de Identidade de Trabalhador Não-Residente
- (*4) Passaporte da República das Filipinas
- (*5) Passaporte da República da Indonésia
- (*6) Salvo-conduto Chinês de Entrada e Saída da China para os Compatriotas de Taiwan
- (*7) Passaporte da República da Índia
- (*8) Passaporte da República Socialista do Vietname
- (*9) Bilhete de Identidade de Residente de Hong Kong

Pela estrada fora

■ Elefantes que vagueiam pelo país há meses voltam a habitat “apropriado”



Os paquidermes conseguiram cruzar o rio Yuanjiang, em direcção ao sul, no maior obstáculo que tiveram para continuar o seu retorno a um habitat mais favorável

ELEFANTES selvagens que deambulam pela província de Yunnan, no sudoeste da China, há mais de três meses,

retornaram a um habitat “mais apropriado”, de acordo com especialistas chineses citados pela agência noticiosa oficial Xinhua.

Os animais iniciaram uma migração, em Maio passado, a partir de uma reserva natural em Xishuangbanna, região conhecida pela sua selva tropical e clima de monções, rumo ao norte da província.

Não é claro o que levou os elefantes a iniciar esta caminhada.

No domingo, os paquidermes conseguiram

cruzar o rio Yuanjiang, em direcção ao sul, no maior obstáculo que tiveram para continuar o seu retorno a um habitat mais favorável.

A chegada da estação das chuvas na região, em Julho passado, dificultou a sua travessia, já que o caudal do rio aumentou consideravelmente.

De acordo com a Xinhua, as autoridades bloquearam a margem do rio com dezenas de camiões, para impedir a passagem dos elefantes, forçando-os a continuar a jornada até uma ponte, que permitiu a travessia sem complicações.

Chen Mingyong, investigador de elefantes da Universidade de Yunnan,

garantiu que o rio Yuanjiang é a “linha divisória” que marca o “meio ambiente adequado para a vida dos elefantes”, informou a agência.

No norte, o clima é “mais frio e há menos comida”, explicou Chen, enquanto a bacia do rio Yuanjiang, onde se encontram agora “tem bastante comida, mas não há espaço suficiente para se esconderem”.

De acordo com Chen, os habitats dos elefantes podem ser divididos em quatro categorias: “altamente apropriado, apropriado, normal e inapropriado”.

Os paquidermes estão agora num local apropriado.

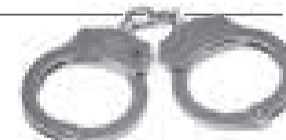
Alta logística

As autoridades da província deslocaram um total de 150.000 habitantes para evitar incidentes com os elefantes e forneceram 180 toneladas de comida aos animais durante a sua migração.

As imagens dos elefantes a deambular pelas montanhas de Yunnan atraíram a atenção da imprensa e redes sociais chinesas e internacionais nos últimos meses.

A imprensa estatal informou que vivem em Yunnan 300 elefantes asiáticos selvagens, sob o nível de proteção estatal A, o mais alto da China. Em 1980, eram 107. ■

JUSTIÇA EMPRESÁRIO CANADIANO CONDENADO A 11 ANOS DE PRISÃO



UM tribunal chinês sentenciou ontem o canadiano Michael Spavor a 11 anos de prisão por “fornecer ilegalmente segredos de Estado e informações secretas a forças estrangeiras”, uma decisão já condenada pelo Canadá.

“Condenamos esta decisão. Há a possibilidade de apresentar recurso, o que vai ser discutido com os advogados”, afirmou o embaixador canadiano na China, Dominic Barton, numa declaração à imprensa em Dandong (nordeste), onde Michael Spavor foi julgado. O Tribunal Popular Intermédio de Dandong anunciou a sentença, numa declaração publicada no seu ‘site’: “Foi condenado a 11 anos de prisão, à confiscação de bens no valor de 50.000 yuan e à expulsão”.

Spavor foi julgado em Março, mas o tribunal decidiu que o veredito seria anunciado em data a determinar. Em Junho do ano passado, a China apresentou queixa contra Spavor por “fornecer ilegalmente segredos de Estado e informações secretas a forças estrangeiras”, enquanto outro canadiano, Michael Kovrig, era acusado de os ter roubado.

De acordo com o Tribunal Popular Intermédio Número dois de Pequim, em Março, o veredito de Kovrig, um diplomata de licença que na altura da sua detenção trabalhava para o grupo de reflexão do Grupo de Crise - será também anunciado “numa data a ser determinada”. ■

retrovisor

LUÍS CARMELO

A caixa dos morcegos

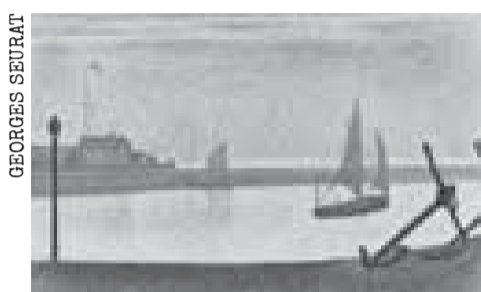
Viaja sobre um dos dezasseis decks do navio e tem a impressão de que a vista lhe treme ao jeito dos ritmos secretos que empurram as velas dos barcos pintados por Seurat.

A máquina gigante, espécie de maquete em miniatura de Manhattan, flutua dentro de uma esmeralda: é essa a sensação de poder aspirar o ar todo do oceano que logo se encrespa nas vagas e nos redemoinhos do horizonte. O mesmo torvelim se passa no fundo do bule cheio de chá de valeriana e nos dedos aque avançam sobre o tempo da mesa. Ela segue-lhe as falanges com a astúcia das felinas dengosas que farejam as sardinheiras saídas dos vasos. Até que as mãos se encontraram, simulando o rasto das diligências que se cruzam nos westerns. O pó é uma parte da memória que se abate sobre a clarividência, é verdade. Mas aconteceu.

Antes ele falara-lhe longamente dos Novos Aerólitos, um livro seu publicado em 1996 pela Elsafira Lusitana. Era estranho voltar a ouvir a sua própria voz a soletrar o que sempre repetira nas aulas. Mas “o que eram afinal os aerólitos?” – perguntava ela. “Corpos sólidos, sim, atraídos pela gravidade, sim, e que ficam incandescentes devido ao atrito do ar, originando fenómenos luminosos curiosos”. Na altura, ele escolheu este termo, o aerólito, para tentar traduzir “uma das ideias centrais do nosso tempo” – e dizia-o com ar grave – “a ideia de instantaneidade”.

Tinha passado férias em Saint-Nazaire, na foz do Loire, quando a ideia lhe sorriu. Diz que se lembrou de uma promessa em jeito de brincadeira que um amigo lhe fizera (“quando for agora à Dinamarca, trago-te uma dessas cervejas da Páscoa de que tanto gostas”) e, de repente, fez-se luz. Tinha na sua frente uma ponte suspensa e uma mão cheia de passadiços normalmente usados para a pesca. Atravessavam-no homens de boné com iscos, canastras, canas telescópicas e uma solidão de fazer cintilar a maresia (dando a impressão das miragens que imitam os foles no ir e vir dos seus assombros). E foi deste modo que aquela memória, vinda do nada, lhe bateu à porta. Ali, a uns quantos quilómetros de Nantes, recostado nas traves do ancoradouro.

E aconteceu. Os dedos tocaram-se com o calafrio a disfarçar as linhas da mão que resvalam em



GEORGES SEURAT

desfolhada: espigas para um lado e o rosto para o outro lado a corar, embora, logo a seguir, ele tenha regressado ao livro para atear as lembranças que ligavam a foz do Loire a uma viagem à Dinamarca que nunca se chegara se realizar.

Lembra-se de tudo isso como se fosse hoje. Com andar de pinguim, continua a explorar o deck, caminhando em estibordo na direcção da popa. Um cruzeiro é uma excomunhão voluntária, mas sem qualquer dor: a vida é embrulhada, durante uma série de dias, por um grande ginásio e toda a gente sorri a fingir que levita e que é eterno.

E de quando em quando, lá vinha de novo o chá de valeriana e o bule com os tons azulados de Delft e as mãos que se estavam agora a tocar. O que se passa e o que passou são um único instante a instigar e a hipnotizar a duração. Ela tinha o rosto geométrico tipo sacerdotisa de Baco e umas sobranceiras com a inflorescência de cicatriz antiga. A ligeireza vinha-lhe do queixo fino que mantinha coloração roxa (como se habitasse sempre numa manhã seca e fria de inverno).

Enquanto sua colega na universidade, raramente lhe dera atenção ao longo daqueles corredores percorridos por azulejos cheios de jograis e de céus barrocos (amamentados pelas dorsais das funcionárias que eram gárgulas de mau olhado). Foi de facto em Saint-Nazaire

**UM CRUZEIRO É UMA
EXCOMUNHÃO VOLUNTÁRIA,
MAS SEM QUALQUER DOR:
A VIDA É EMBRULHADA,
DURANTE UMA SÉRIE DE
DIAS, POR UM GRANDE
GINÁSIO E TODA A GENTE
SORRI A FINGIR QUE LEVITA
E QUE É ETERNO**

que a ideia do livro apareceu. Surgiu todo escrito, como numa revelação, e, talvez por isso, ele tivesse abandonado rapidamente o ancoradouro, percebendo que, entre a encenação do mundo e as pegadas que ia deixando no areal, sobrava pouco, muito pouco (via o mar, e o mar era sempre o mar, independentemente do que lhe iria na cabeça).

“A instantaneidade e a promessa?”. “Sim”. “E qual é a relação, afinal?” – perguntava ela. A ideia era simples, mas o livro não lhe conseguiu dar forma como devia ser. Uma década mais tarde, ele sentiu necessidade de escrever um artigo que tentou sintetizar tudo de um modo mais claro. Intitulou-o Genuflexão diante de um deus sem divindade e foi publicado em Inglês numa revista de Albany. Depois virou-se, meio alarmado, para ela e repetiu com lentidão: “Ilusões, ilusões, meras ilusões”. Conversa lacreada.

Foi há quase trinta anos que passei as férias em Saint-Nazaire, na foz do Loire, e lembro-me de que me sentia agitado. O mais fidedigno dos cansaços pertence àquela família de ócios que se arma em complacente: a liberdade reduzida apenas a ser livre sem que os limites (que afinal a definem) se tornem claros. A bruma a recobrir o fim do dia. Ao entrar no autocarro, no início da viagem de regresso, lembrei o meu corpo em câmara lenta a percorrer as salas de aulas e eu sabia que, naquele momento, as mais diversas substâncias orgânicas, além dos iões e da água, passavam de célula para célula, rasgando fronteiras. Passavam através de pontes ditas citoplasmáticas.

E ela logo me encostou o pé debaixo da mesa e sorria bem menos corada do que há uma hora. O caminho para a velhice é um cruzeiro de gladiadores no meio de um oceano furioso e eu, pelo meu lado, sentia-me estranhamente tranquilo, quando comecei, a pouco e pouco, a tentar explicar: “No mundo das religiões do livro, da tradição hebraica à cristã e depois à islâmica, desde o segundo milénio a.C. que a vida é explicada em função de uma promessa que visa um mundo perfeito (redenção religiosa para uns, redenção ideológica para outros, conforme as épocas e os lugares). E sempre houve dois tipos de postura nestas culturas: uma postura de paciência (aguardar o cumprimento da promessa com a devida resignação) e uma postura de

impaciência, baseada na exigência do cumprimento instantâneo (hoje, agora e aqui) do prometido mundo perfeito. A história está cheia deste tipo de movimentos. Radicalismos religiosos e ideológicos já no mundo moderno”.

No dia em que abri a caixa de cartolina e larguei os morcegos no ar em pleno conselho científico – foi na altura um verdadeiro escândalo –, ela foi a única colega a abordar-me para me felicitar pelo boicote simbólico. O que não pôde compreender é que o meu gesto fora tudo menos simbólico. Eu já deitava a universidade pela boca e nem me dava conta disso. Estava a lembrar-me desta fase recente da minha vida, quando vi terra ao longe.

De repente, o deck encheu-se de gente eufórica, fora de si: corpos de popelina a tornarem-se esguios numa voragem com as cores de El Greco, braços no ar sob a forma de mastros que se esfumavam numa farinha colorida, mastigável. Fiquei estático no meio desta humanidade de manequins e, ao mesmo tempo, a insinuar-me cada vez mais ao corpo dela que encostara, entretanto, as suas pernas às minhas. Respondi-lhe que sim: os radicalismos desejam que as visões prometidas aconteçam na realidade e no imediato. Terra à vista, terra a conquistar. E o mais curioso é que a tecnologia ofereceu tudo isso como presente ao mundo. Pelo menos, fê-lo através de simulações. Pergunto eu: para que interessam as religiões e as ideologias, se os aparelhos tecnológicos nos dão hoje instantaneamente (e com prazer imediato) o que mais desejamos? Não, não nos dão o paraíso, mas dão-nos a sensação de que tudo está ao nosso alcance. Deste modo, a velha promessa cumpre-se, ainda que não se cumpra o que ela prometia.

Regressámos ao mundo dos místicos, ainda que o nosso deus seja um simples botão que separa o ‘on’ do ‘off’. Lentamente, a instantaneidade – que dantes era uma trave mestra reivindicativa – passou, no nosso tempo, a ser a grande divindade oculta. O aerólito por excelência. E foi após esta divagação que tudo aconteceu, sem que eu alguma vez chegasse a entender o quer dizer “tudo aconteceu”. À minha frente, já distinguia os contornos de Chipre. Tremiam por dentro como eu, isto é: tremiam com a mesma cadência que incita o movimento das velas pintadas por Seurat.

in esquerda.net **Francisco Louçã**

IR AO BANCO NÃO É UM PASSEIO NO PARQUE



NÃO ERA precisa esta confirmação de uma obviedade, mas o curioso registo em que a direita tem anunciado o seu temor acerca do impacto da maré de fundos europeus confirma plenamente a estratégia do governo. Mete dó o modo como o protesto fica envergonhado dado que, de facto, não protesta contra nada e, sendo tão evidente que qualquer governo anterior faria o mesmo a papel químico, fica curta a indignação quanto ao algo simplório (ou matreiro?) “então já posso ir ao banco” de Costa para Von der Leyen. Há deslumbramento do governo, pois claro que há; há satisfação pelo momento e pela oportunidade, nem era de esperar outra coisa; há uma proclamadíssima vinculação da promessa de cheques aos resultados das eleições autárquicas, que se levante o primeiro desses partidos que não o tenha feito, por mais tenebrosa que seja a ligação. Tudo banal, tudo previsível, tudo copiado de distintos mestres anteriores.

Para o governo, os dinheiros pandémicos, que não são pouca coisa, 13,9 mil milhões em subvenções, tornaram-se a missão deste mandato. Tinha sido prometido um programa para habitação, que era um pregão sem cheta, e agora apareceu uma gaveta de onde financiar as casas; tem-se discutido o reforço da saúde ou da educação, e agora anuncia-se uma solução com as subvenções, só não se sabe quando; falava-se de agenda climática para entreter as eleições, agora terão que surgir resultados de programas concretos que hão-de aparecer. Sem estes dinheiros europeus, não haveria programa do governo ou, do que havia, sobravam as promessas e ficava o aperto; com a chuva de milhões, o palácio de S. Bento regurgita de ideias e de diligências. Surfar a onda dos fundos, na certeza de que os empresários se manterão caladinhos e ansiosos pelos convites até para o mais discreto dos cocktails em que o ministro apresente um powerpoint sobre os canais financeiros, borriça o governo com um

Com um programa com prazos curtos, verbas atrasadas de outros fundos estruturais e dinheiro a rodos, a tentação pode vir a ser inflacionar despesas, dourar programas medíocres, fazer compras de equipamentos sem nexos, mostrar serviço, satisfazer clientelas

perfume de atração que o encanta. E é mesmo de encantar. Como ficou gravado em frases gloriosas na recente história política portuguesa, “quem não está não come” e “quem paga, manda”, pelo que é preciso reconhecer o “momento de ir ao pote”. Se tudo se resume a comer do tal pote, então quem está em cima manda mesmo.

Este perfume de poder tem consequências, pois contribui para mudar o tipo de discurso que a direita vai experimentando, consciente de estar presa na armadilha de resumir a sua alternativa ao cume acerca da oportunidade dourada que bateu à porta de Costa e sentindo-se forçada a buscar novas formas de agressividade e protagonistas que desloquem a atenção pública. Assim, quanto mais dinheiro há, mais a direita se trumpsará, do que a candidatura de Moedas parece ser para já o principal ensaio. Mas esta condição também acentua a tentação do PS de dar por garantido o seu maiorismo absoluto, tanto mais que estes recursos são

extra-orçamentais, não passam pela maçada das votações parlamentares, e dá por certa uma maioria suficiente e até confortável. Profundo conhecedor dos circuitos intestinos da política nacional, Costa aposta na vontade dos dinheiros e dos favores políticos contra os tiroteios de temas vários ou de discursos tremendistas. Por isso, ao criticar os “casos e casinhos”, não está só a defender o seu combatido ministro da administração interna, está mesmo a dizer o que parece: que está convencido de que a couraça da indiferença quanto aos assuntos que não forem os dinheiros inclinará sempre a opinião eleitoral para o seu lado. Nisso tem razão.

O problema é que os dinheiros são um problema. Ao terminar 2020, havia 43% do programa Portugal 2020 por executar, sobram três anos de folga para correr atrás dos atrasos. Outro exemplo desta dificuldade é o programa Ferrovia 2020, a aplicar entre 2015 e 2024, que só tem 12,2% executados. Tudo tem alguma justificação, há processos pesados e de concretização burocratizada, que se tendem a desenvolver só no final dos períodos. O facto, em qualquer caso, é que nada tem sido cumprido nos prazos, que falta capacidade empresarial, que a administração pública perdeu vigor e estrutura técnica de direção, que não há plano e que as ideias também não abundam. Os fatores políticos podem ainda agravar esta doença, como no ano passado, o de pior execução orçamental numa década. Portanto, com um programa que tem prazos curtos e imperativos, com verbas atrasadas de outros fundos estruturais e com dinheiro a rodos, a tentação pode vir a ser inflacionar despesas, dourar programas medíocres, fazer compras de equipamentos sem nexos, mostrar serviço, satisfazer clientelas, correndo contra o calendário. Ir ao banco nunca é tão simples como parece, em todo o caso era conveniente que não se tornasse no nosso pesadelo dos próximos anos. ■

WIKILEAKS EUA DEFENDEM QUE SAÚDE MENTAL DE ASSANGE TEM DE SER AVALIADA

A saga está para durar

A representação legal do Governo norte-americano defendeu ontem a “necessidade” de avaliar a saúde mental do fundador do WikiLeaks Julian Assange, cuja possível extradição para os Estados Unidos da América (EUA) está a ser analisada no Supremo Tribunal britânico.

A alta instância judicial britânica realizou esta quarta-feira uma audiência preliminar relacionada com o recurso apresentado pelas autoridades norte-americanas após o Tribunal Criminal de Old Bailey (em Londres) ter rejeitado, em Janeiro passado, o pedido de extradição de Assange para os EUA, que pretendem julgá-lo por espionagem após a divulgação de centenas de milhares de documentos confidenciais.

Na altura, a decisão foi justificada com o frágil estado da saúde mental do fundador do portal WikiLeaks, tem sido argumentado que o australiano apresentava um risco de cometer suicídio caso fosse extraditado e julgado nos EUA.

A advogada que representa as autoridades dos EUA, Clair Dobbin, expôs ontem alguns dos argumentos gerais sobre os quais se irá fundamentar o processo judicial do recurso, cuja data de início ainda não foi definida.

A causídica referiu que parte do recurso incidirá sobre o facto de que a lei exige que uma pessoa esteja muito doente,



Stella Moris, companheira de Julian Assange “O Governo norte-americano está a explorar acordos de extradição injustos entre os EUA e o Reino Unido para prolongar arbitrariamente o seu encarceramento, a prisão de um homem inocente acusado de praticar jornalismo.”

em risco de suicídio, para evitar uma decisão judicial específica, que no caso concreto de Assange seria a sua extradição para solo norte-americano.

“Parte do recurso será [provar] que Assange não tinha uma doença mental que estivesse» perto do suicídio, reforçou a advogada.

Do desespero

A justiça norte-americana quer julgar o australiano por este ter divulgado, desde 2010, mais de 700.000 documentos confidenciais sobre actividades militares e diplomáticas dos EUA, principalmente no Iraque e no Afeganistão.

Julian Assange é acusado pela justiça dos EUA de 18 crimes, incluindo espionagem, arriscando até 175 anos de prisão caso seja considerado culpado. O australiano permanece detido na prisão de alta segurança londrina de Belmarsh (no sudeste da capital britânica), uma vez que a justiça britânica rejeitou o seu pedido de liberdade condicional enquanto o processo de recurso das autoridades norte-americanas está a decorrer.

Em declarações feitas ontem no exterior do Supremo Tribunal britânico, a companheira de Julian Assange,

Stella Moris, acusou o Governo norte-americano de “prolongar arbitrariamente” o encarceramento do activista, jornalista e programador australiano.

“O Governo norte-americano está a explorar acordos de extradição injustos entre os EUA e o Reino Unido para prolongar arbitrariamente o seu encarceramento, a prisão de um homem inocente acusado de praticar jornalismo”, declarou Moris, antes de entrar no edifício da alta instância.

Também alertou que a situação do jornalista, actualmente com 50 anos, é “cada vez mais desesperada”. ■

Crime Constituídos dois arguidos por agressões a seguranças

Dois homens foram constituídos arguidos pela prática do crime de ofensa simples à integridade física, no âmbito da violação de medidas de prevenção da pandemia. Segundo uma nota imprensa, estes actos ocorreram “de forma flagrante, tendo sido agredidos trabalhadores que estavam a exercer as suas funções”. A pena pode ir até aos três anos de prisão ou pagamento de multa. Os casos ocorreram há dias. Um deles teve lugar num mercado público quando o arguido, ao tentar entrar no local, recusou exibir o código de saúde, tendo sido advertido pelos seguranças. Posteriormente “ficou emocionalmente desequilibrado e atacou os dois guardas de segurança com o carrinho de compras e o suporte de termómetro colocado na entrada do mercado, o que provocou ferimentos na cara e nas mãos a um dos guardas e dano aos equipamentos”. Já o segundo caso, diz respeito a um homem que tentou entrar à força num edifício do Governo sem máscara, tendo cuspidos na cara do guarda, agredindo-o também.



ANIMA Campanha já gerou 380 mil patacas de donativos

A Sociedade Protectora dos Animais de Macau - ANIMA já recebeu cerca de 380 mil patacas em apoios financeiros, sendo que 227 pessoas ou entidades ajudaram a entidade. Os números foram avançados ao HM pelo presidente honorário, Albano Martins. A campanha de recolha de fundos teve início no sábado e tem como objectivo assegurar a estabilidade financeira da associação que corre o risco de fechar, uma vez que tem vindo a sofrer uma redução de apoios, sobretudo dos casinos, devido à crise gerada pela pandemia. Albano Martins adiantou ainda que o objectivo desta campanha é atingir “dez vezes” o valor já conseguido, meta que não assusta o presidente honorário. “Vamos atingir os quatro milhões de patacas muito antes [de 10 de Dezembro, data do aniversário da associação]. Só do exterior recebemos mais de 40 mil patacas.”

- Sabe, tenente, quando alguém deseja mesmo ser imperador precisa de traçar um círculo no solo, fechado à sua volta, para que ninguém mais entre ali. Mais tarde deve fazer outro círculo concêntrico onde está a sua guarda pretoriana, um punhado de conselheiros que não lhe dêem conselhos e que cumpram a sua função de recipientes vazios onde vertem a sopa das suas próprias convicções. Soldados obedientes, que não leais, e só fiéis à luz que irradia sobre eles a partir da liderança. Outro círculo mais amplo se pode criar, com uma boa quantidade de súbditos complacentes, sem ânimo para questionar as coisas e que não tenham memória ou sequer confiem muito nela e que a reescrevam em função da versão preferida do imperador. Não ganham nada, ou muito pouco, mas lutam entre si para caminhar à sombra do seu senhor.

- E o governador não é assim.
- Desejo não ser assim. Tal como o tenente. Se assim não fosse porque é que o teriam enviado para Macau?

- Não sei mas um dia regressaremos a Portugal. O que faremos?

- Não sei. Portugal disse adeus ao passado. Amoroso sorriu. Como se não fosse o passado a dizer-nos adeus a cada instante. Mas talvez o governador quisesse dizer outra coisa. Mais complexa e terrível. Talvez: Portugal disse adeus ao futuro.
- E Macau? Podemos mudar esta cidade, tenente?

- Eu penso que o governador acha que é possível tomar reais algumas ideias. Tem a convicção que esta cidade pode ser transformada, para ser lucrativa para todos e ser redimida aos olhos de Lisboa. Mas está a pensar fazê-lo só com os interesses locais e sem ter qualquer ajuda de Lisboa. Seria um milagre. Mas é possível para que algum dia, no futuro, alguém aqui acenda o seu cachimbo e conte aos filhos a história de um sucesso. De que ninguém estava à espera. E começarão a história com o nome de um homem com coragem. Seria um motivo de orgulho para si. Rodrigo Rodrigues sorriu enquanto apreciava as palavras do tenente. Depois disse:

- Eu acho que temos uma oportunidade única para que os habitantes de Macau controlem o seu futuro. Talvez depois pudesse chegar a Lisboa, aos corredores onde se manobram as decisões, e mostrasse que em Portugal se poderia seguir o exemplo de Macau. Só que o futuro não são apenas palavras. É preciso fazer e não estarmos apenas a pensar na nossa sobrevivência política.

(continua)